

EPIE- LASER DE BAIXA INTENSIDADE COMO UMA FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO SUS – PARCERIA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SERVIÇO

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

BRANDALISE; Jéssica Larissa¹, MARTINEZ; Adriane de Castro², WEBER; Alexandre Almeida³, LUZZI;
Lucinara Ignez Tavares⁴, NASSAR; Patrícia Oehlmeyer⁵

RESUMO

O projeto de extensão “Laser do Bem” foi elaborado para complementar os tratamentos realizados com a laserterapia de baixa intensidade na disciplina de Estomatologia do curso de Odontologia da Unioeste e posteriormente passou a atender pacientes de outras clínicas da graduação, pacientes encaminhados do Centro de Especialidades Odontológica – CEO/Unioeste, do Hospital Universitário e de Hospitais Oncológicos do município de Cascavel/PR, sendo que estes serviços são vinculados ao SUS. Todos os pacientes foram submetidos ao exame clínico e planejamento prévio do tratamento com laser de baixa intensidade. A potência a ser utilizada e o número de sessões variou conforme a necessidade de cada patologia, seguindo protocolos estabelecidos na literatura. Em todas as consultas os pacientes eram questionados sobre o grau de desconforto produzido pela patologia para que a evolução do tratamento fosse realizada. **Descrição da intervenção:** Os atendimentos foram realizados de segunda a sexta, por dupla de acadêmicos previamente treinados e aptos a realizar os atendimentos que foram supervisionados por docentes. O aparelho utilizado foi o LASER DUO® da marca MMO e a princípio seguimos o protocolo de Nuñez cuja última revisão foi realizada em 2015. Além deste, outras literaturas foram consultadas, principalmente quando não exista protocolo definido para a patologia que necessita ser tratada. **Resultados e perspectivas:** No período de 2019, o projeto atendeu 36 pacientes, realizando 224 sessões registrando uma média de 6,2 sessões por pacientes, sendo que variou de 1 sessão/paciente a 26/sessões por paciente. Quanto ao perfil do paciente, identificados que 25 pessoas eram mulheres (69,5%) e 11 homens (30,5%), com idade média de 36,7 (variando de 19 a 76 anos). Do total de pacientes encaminhados 50% (n=16) eram pacientes encaminhado das clínicas de graduação, 36% (n=13) do CEO/Unioeste, 14% (n=5) do hospital universitário e 5% (n=2) do hospital oncológico. Durante esse período foram realizadas aplicações para tratar as mais diversas patologias, sendo que podemos destacar: parestesias, herpes simples, úlceras traumáticas, paralisia facial, DTM, edema/dor, líquen plano, SAB e xerostomia. **Considerações finais:** Por ser uma terapia complementar, a laserterapia de baixa intensidade, ainda não está disponível no serviço público de odontologia, tornando seu acesso limitado. Diante disso, a realização deste projeto de extensão, é de extrema importância para complementar o tratamento fornecido pelos serviços e proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Laser de baixa intensidade, fototerapia, patologia bucal.

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, j-brandalise@hotmail.com

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná, adrianemartinez2@gmail.com

³ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, alexandrewbber@yahoo.com.br

⁴ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, lucinaraaluzzi@hotmail.com

⁵ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ponassar@yahoo.com